

GLIOMATOSE CEREBRAL NA INFÂNCIA E SEU TRATAMENTO : SÉRIE DE CASOS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA

Sergio Cavalheiro (*Unifesp - Escola Paulista de Medicina*), Nasjla Saba da Silva (*Unifesp - Escola Paulista de Medicina*), Patricia Dastoli (*Unifesp - Escola Paulista de Medicina*), Igor Faquini (*Unifesp - Escola Paulista de Medicina*), Jardel Nicacio (*Unifesp - Escola Paulista de Medicina*)

Resumo

A gliomatose cerebral difusa é uma neoplasia glial pouco frequente na infância, com prognóstico reservado na maior parte dos casos devido ao grau de infiltração cerebral. Apresenta-se com quadro insidioso e de difícil manejo terapêutico. Por definição deve infiltrar mais que dois lobos cerebrais, podendo também raramente acometer outras estruturas como a medula espinhal e o cerebelo. Relatamos uma série de casos diagnosticados e acompanhados no GRAACC - UNIFESP e discutimos as principais abordagens terapêuticas disponíveis e os resultados obtidos.

IGOR VILELA FAQUINI, jfaquini@yahoo.com.br